

COMO SEPARAR AS FINANÇAS PESSOAIS DAS FINANÇAS DA EMPRESA

Manter a saúde financeira da empresa é um dos elementos básicos para garantir a sua sobrevivência. Um passo fundamental para isso é separar as suas finanças pessoais das finanças do empreendimento.

Caso contrário, a sua contabilidade vai sofrer as consequências dessa desorganização e é possível até chegar ao ponto de ter que fechar as portas do negócio. Confira, a seguir, algumas orientações para acabar com essa mistura tão perigosa!



DEFINA O PRÓ-LABORE

Alguns empresários têm uma visão equivocada, de que por serem os proprietários da empresa podem retirar o quanto desejarem e, inclusive, recorrer ao caixa sempre que surge alguma despesa inesperada. Esse é um caminho certo para uma crise financeira interna. Por isso, defina o seu pró-labore, ou seja, o seu salário.

Para saber qual deve ser esse valor, comece listando todas as atividades que você realiza. Em seguida, faça uma pesquisa de mercado para saber qual é a média salarial para o cargo que você ocupa. É claro que tudo precisa ser adaptado à realidade do seu negócio. O CEO de uma empresa de grande porte ganha mais do que um empresário de microempresa.

O importante é definir um valor e retirá-lo no mesmo dia em que os demais colaboradores recebem o salário. Tenha em mente que essa é a sua remuneração e, como pessoa física, você deve se planejar para direcioná-la da melhor maneira.



TENHA CONTAS SEPARADAS

Mesmo que a sua empresa esteja iniciando as atividades, já providencie contas correntes separadas. Assim, não corre o risco de misturar o pagamento de despesas pessoais com profissionais, conseguindo monitorar com precisão as movimentações dessas contas individualmente. Inclusive, isso também é necessário para transferir o valor do pró-labore na data estabelecida.



CONTA
PROFISSIONAL

X



CONTA
PESSOAL

CONSTRUA RESERVAS INDIVIDUAIS

Tão importante quanto ter contas correntes separadas é construir um fundo de reserva pessoal e outro empresarial. Isso evita que, se você tiver um problema familiar, por exemplo, precise recorrer imediatamente às economias do seu negócio, que devem ser preservadas para uma possível crise futura.

O planejamento financeiro da empresa é o que está por trás dessas orientações e de todas as outras medidas que garantem a separação das finanças. Por isso, vale a pena se dedicar a ele por meio de cursos e dicas que, inclusive, são oferecidos pelo próprio Sebrae.

